



Submissão
03-11-2021

Aprovação
18-01-2022

Como citar este artigo

Silva PA, Castro GV,
Moreira BC, Santos FBO.
Educação profissional
em saúde pública:
especialização na UFMG
1988 (fac-símile). Hist
Enferm Rev Eletrônica.
2022;13(1):40-3.
[https://doi.org/10.51234/
here.2022.v13n1.e04](https://doi.org/10.51234/here.2022.v13n1.e04)

Autora correspondente



Fernanda Batista
Oliveira Santos
E-mail:
fernandabosufmg@
gmail.com

Educação profissional em saúde pública: especialização na UFMG 1988 (fac-símile)

Professional education in public health: specialization at UFMG 1988

Educación profesional en salud pública: Especialización en la UFMG 1988

Pablo Alexandre Silva^I ORCID: 0000-0002-4350-4829

Gabriela Vieira de Castro^I ORCID: 0000-0002-7291-9687

Bárbara Costa Moreira^I ORCID: 0000-0002-0682-3708

Fernanda Batista Oliveira Santos^{II} ORCID: 0000-0002-8523-0547

^I Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

^{II} Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Enfermagem Básica (ENB). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

Introdução: trata-se de um fac-símile sobre o requerimento para o ingresso na Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Pública, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, na década de 1980. **Resultados:** este período é de forte movimento em prol da organização da Reforma Sanitária que teve seu ápice com a Lei n. 8.080/1990. **Conclusão:** esta fonte é mais uma, dentre muitas, que a enfermagem em saúde pública atua e intervém de forma qualificada, especialmente, em período de pandemia.

Descritores: Especialização; Gestão do Conhecimento; Educação Profissional em Saúde Pública; História da Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: this is a facsimile of the application for admission to the Graduate Program in Public Health Nursing, available at the School of Nursing from the Federal University of Minas Gerais, during the 1980s. **Results:** this period is one of strong movement towards the organization of the Health Reform, which had its apex with Law 8.080/1990. **Conclusion:** this source is one more, among many, that public health nursing acts and intervenes in a qualified way, especially during a pandemic period. **Descriptors:** Specialization; Knowledge Management; Education, Public Health Professional; History of Nursing

RESUMEN

Introducción: este es un facsímil de la solicitud de admisión al Programa de Postgrado en Enfermería en Salud Pública, de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Minas Gerais, en la década de 1980. **Resultados:** este período se caracteriza por un fuerte movimiento a favor de la organización de la Reforma Sanitaria Brasileña, que tuvo su ápice con la Ley nº 8.080/1990. **Conclusión:** esta fuente es una más, entre muchas, que la enfermería en salud pública actúa e interviene de manera cualificada, especialmente en un período pandémico.

Descriptor: Especialización; Gestión del Conocimiento; Educación en Salud Pública Profesional; Historia de la Enfermería.

INTRODUÇÃO

Este *fac-símile* refere-se a um requerimento de Registro e Controle⁽¹⁾ datado de 1988 pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais sobre o curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Pública referente à primeira turma. Ele faz parte do acervo do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG (CEMENF).


	DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO		ANO	SEMESTRE	
			88	2º	
REQUERIMENTO DE MATRÍCULA / PÓS-GRADUAÇÃO			MESTRADO	<input type="checkbox"/>	
			DOUTORADO	<input type="checkbox"/>	
			ESPECIALIZAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
UNIDADE	Escola de Enfermagem		CURSO	Enf. de Saúde Pública 1333	
NOME	Nº MATRÍCULA				
ENDEREÇO	AV. / RUA	Nº	APTº	BAIRRO	
Belo Horizonte		M.G.	31010		
CIDADE		ESTADO	CEP	TELEFONE	
Nº	DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA	CÓDIGO DA DISCIPLINA	TURMA	CRÉDITOS	NATUREZA
01	Enfermagem de Saúde Pública A	EMI 501		4	OB
02	Enfermagem de Saúde Pública B	EMI 502		9	OB
03	Enfermagem de Saúde Pública C	EMI 505		9	OB
TAREFA ESPECIAL / ELABORAÇÃO DE TESE:			SIM <input type="checkbox"/>	PREVISÃO PARA DEFESA DE TESE	
			NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
NOME DO ORIENTADOR:					
INFORMAÇÕES PARA CPG/BD					
CRÉDITOS OBTIDOS		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO			
BOLSISTA SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		AGÊNCIA FINANCIADORA			
ASS. DO REQUERENTE	ASS. ORIENTADOR	COORDENADOR	ASS. RESPONS. / MATRÍCULA		
EM 04/08/88	Carmelita Leite Rabelo	EM 05/08/88	Luiz de O. Santos	EM 04/08/88	

Figura 1 - Requerimento de Registro e Controle Acadêmico, 1988

Fonte: Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG (CEMENF)⁽¹⁾.

Identifica-se o ano de “[19]88” e o semestre “2º” para o Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Pública, com espaço para os dados pessoais do/a enfermeiro/a para requisição em três disciplinas, a saber: Enfermagem de Saúde Pública A, B e C com os respectivos códigos EMI 501/502/503, seus créditos 4/9/9 e natureza pela sigla OB (obrigatória). Este mesmo instrumento poderia ser usado para a pós-graduação *Stricto Sensu*, embora neste momento da história a Escola ainda não a possuísse⁽²⁾. Tal afirmativa deve-se ao registro “Tarefa Especial/Elaboração de tese” com as opções sim e

não (assinalado o não para o curso de especialização), bem como espaço para o nome do orientador e previsão de defesa de tese.

Ademais, verificam-se campos para o preenchimento de créditos, área de concentração, registro de bolsista com as opções - sim ou não (assinalado o não) - e agência de fomento. Ao fim, tem-se o registro do requerente, assinatura do orientador ou coordenador de curso e espaço para a assinatura do/a responsável pela matrícula. Pelo que o documento apresenta três disciplinas eram ministradas com os seus respectivos códigos e créditos. Portanto, trata-se de fonte sobre a organização da pós-graduação em Saúde Pública na UFMG, da Escola de Enfermagem, em 1988.

O documento datado de 1988 é um dos vestígios do investimento em saúde pública ocorrido nas décadas de 1970 a 1990. Vale realçar que a Escola de Enfermagem da UFMG, criada em 1933, surgiu como um dos esforços do estado mineiro para o provimento de profissionais para a saúde pública. Atenta às necessidades e transformações sociais, a Escola foi federalizada em 1950, tornando parte da UFMG, anexada à Faculdade de Medicina. Com a Reforma Universitária de 1968, tornou-se uma unidade autônoma e iniciou investimentos na pós-graduação *lato sensu*⁽³⁾.

À época inúmeros avanços e necessidades relacionadas ao acompanhamento a saúde da população no Brasil estavam em curso. Um dos marcos deriva da reforma sanitária que implementou um modelo centralizado no acompanhamento integral do usuário, que, por sua vez, promoveu uma ampliação da rede básica de saúde como um dos resultados nítidos dessas políticas. Isso culminou na reorganização e no redirecionamento do funcionamento dos serviços de saúde, com a Lei Orgânica nº 8.080/1990 que regulamentou e organizou os serviços que davam assistência, de modo geral, à população nos mais diversos níveis de atenção, trazendo a necessidade de que os profissionais fossem especializados e buscassem a construção de conhecimento direcionado, principalmente, à atenção básica⁽⁴⁾.

O Projeto do Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Pública (CEESP), da EEUFMG, embrionado na Habilitação de Saúde Pública⁽⁵⁾, como modelo de ensino de enfermagem na década de 1980, foi idealizado com o intuito de resgatar a atribuição técnica e especializada do enfermeiro para que a assistência integralizada fosse primada e o serviço, prestado de forma ampla e qualificada. As estratégias utilizadas para a oferta desse curso de especialização demarcaram a necessidade de que o enfermeiro assumisse postura autônoma, refletindo a *expertise*⁽⁶⁾ para o cuidado em saúde pública.

O curso foi construído a partir de um currículo baseado no processo de ensino/aprendizagem e estruturado em disciplinas que abordavam: a capacitação do enfermeiro para a função supervisor-instrutor; o processo saúde/doença; a assistência à família; a saúde do homem urbano e rural; a organização e o funcionamento dos serviços de saúde⁽⁷⁾.

Desde sua criação, o CEESP sofreu inúmeras reformulações para atender as necessidades vivenciadas. Especialmente com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), o curso experimentou atualização em sua grade curricular, passando a abordar novos eixos temáticos, pautados nas necessidades sociais teórico-práticas de diferentes bases: filosóficas, científicas, técnicas e políticas, visando integrar os princípios e diretrizes do SUS⁽⁷⁾.

Essa interlocução de saberes em favor do incremento do conhecimento do enfermeiro da atenção primária deve ser discutida, validada e visibilizada, afinal a atuação heroica nos tempos atuais de pandemia vem sendo forjada historicamente em torno de alto investimento no estudo para o cuidado do povo brasileiro.

Acredita-se que rememorar tais aspectos reforça o compromisso social da enfermagem com a saúde pública brasileira ao longo dos tempos, apontando que o heroísmo desses profissionais, tão debatidos atualmente, têm características singulares em torno da evolução de seu saber científico.

Nesse sentido, a estruturação mais expressiva do campo de conhecimento científico em enfermagem de saúde pública em Minas Gerais começou a ser delineada em um contexto da necessidade de formação qualificada de enfermeiros para um momento de mudanças estruturantes na saúde e de um perfil diferenciado no atendimento à população na atenção primária.

O atual cenário da pandemia da Covid-19 nos fez o convite a registrar, por meio deste *fac-símile*, o empenho da enfermagem e seus atores sociais em se constituírem como profissionais essenciais na saúde pública. Em razão do seu notado e, cada vez mais, reconhecido protagonismo na busca por respostas para as necessidades de saúde à população, o enfermeiro da atenção primária brasileira tomou a liderança dessa frente de trabalho, construindo conhecimento próprio para o campo, o que no período pandêmico ganhou destaque nas mídias por sua atuação e com relevância inegável na vacinação.

FOMENTO / AGRADECIMENTO

Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais; Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal de Minas Gerais. Requerimento de registro e controle acadêmico [fac-símile]. Belo Horizonte: UFMG; 1988. [Requerimento de registro e controle acadêmico].
2. Carregal FAS, Santos BM, Souza HP, Santos FBO, Peres MAA, Padilha MICS. Historicity of nursing graduate studies in Brazil: an analysis of the sociology of the professions. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(6):e20190827. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>
3. Santos FBO, Carregal FAS, Rodrigues RD, Marques RC, Sena RR. Brazilian nursing history (1950-2004): what has been discussed in the literature. *Rev Enferm Centro Oeste Mineiro.* 2018;8:e1876. <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.1876>
4. Bergamaschi FPR, Teles ST, Souza ACS, Nakatami AYK. Reflections concerning integrality between healthcare and agrarian reforms. *Texto Contexto Enferm.* 2012;21(3):667-74. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000300023>
5. Silva L, Christóforo MAC, Martins MG, Araújo MRN, Chompré RR. Formação de recursos humanos para atuar em supervisão de módulo básico de saúde pública. *Rev Esc Enferm USP.* 1985;19(1):75-80. <https://doi.org/10.1590/0080-6234198501900100075>
6. Freidson E. Para uma análise comparada das profissões: a institucionalização do discurso e do conhecimento formais. *Rev Bras Cienc Soc* [Internet]. 1996[cited 2021 Sept 15];11(31):141-55. Available from: http://www.cff.org.br/userfiles/60%20%20FREIDSON%20E%20%20Para%20uma%20analise%20comparada%20das%20profissoes_1996.pdf
7. Chompré RR, Araújo MRN, Coelho S. Especialização em enfermagem de saúde pública: uma estratégia para participação do enfermeiro no sistema único de saúde. *Revista Mineira de Enfermagem.* 1998[2021 Oct 15];2(1):27-32. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/remee.org.br/pdf/v2n1a06.pdf>